

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

Capoeira Alternativa IFMG-Bambuí

Hudson Rosemberg Poceschi e CAMPOS¹; Bruno Hércules Alves da CRUZ²; Jorge Lima dos SANTOS³;

¹Professor Orientador – IFMG; ²Estudante de Agronomia, Bolsista de Extensão (PIBEX) ³Estudante de Informática, Bolsista de Extensão (PIBEX Jr.); Instituto Federal Minas Gerais (IFMG) *campus* Bambuí. Rod. Bambuí/Medeiros km 5. CEP: 38900-000. Bambuí-MG.

RESUMO

A atuação Assistência Estudantil deve ser entendida no seu conceito mais amplo, promovendo ações que visem à plena formação do indivíduo, leva-nos à necessidade de investimento em atividades culturais. A constatação que os estudantes do IFMG – Campus Bambuí, principalmente os que residem no campus, apresentam evidente ociosidade no seu período de tempo livre, bem como o interesse de institucionalizar uma política educacional de esporte e lazer, motivam a apresentar estes projetos. Além disso, o projeto é parte integrante dos PCCs dos cursos de Bacharelado em Agronomia e Licenciatura em Biologia, atendendo às exigências da Lei 10639/2003. A capoeira, por ser uma manifestação popular, rica de movimentos, cultura e bastante usada e difundida em nossa sociedade, precisa ser mais valorizada pela sua importância como forma desportiva, cultural e educativa. A capoeira surge, provavelmente, da mistura de rituais antigos que existiam e existem ainda no continente africano com a adaptação desses rituais à necessidade de se exercitar e desenvolver meios de autodefesa dos escravos africanos contrabandeados para o Brasil. Atualmente ela é reconhecida como esporte genuinamente brasileiro.

Palavras-chave: cultura; lazer; esporte; integração.

INTRODUÇÃO

A capoeira é uma manifestação da cultura popular brasileira que reúne características bem peculiares: mista de luta, jogo, dança praticada ao som de instrumentos musicais (berimbau, pandeiro e atabaque), palmas e cânticos. É um excepcional sistema de autodefesa e treinamento físico, destacando-se entre as modalidades desportivas por ser a única originalmente brasileira e fundamentada em nossas tradições culturais.

O nome "CAPOEIRA" deu-se em função do seguinte: Os Escravos ao fugirem para as matas tinham no seu calçado esses famigerados Capitães do Mato, enviados pelos senhores; os escravos em fuga reagiam e os atacavam nas clareiras de mato ralo, cujo nome é capoeira, com pés, mãos e cabeças, dando-lhes surras ou até mesmo matando-os. Porém os que sobreviviam voltavam para os seus patrões indignados. Estes perguntavam: "Cadê os negros?" e a resposta era: "Eles nos pegaram na capoeira". Referindo-se ao local onde foram vencidos. (Lei PL 5222/2009)

A cultura e a prática de esportes devem estar presentes em qualquer espaço que busque a formação e qualificação de pessoas. No IFMG-Bambuí, principalmente no que diz respeito aos discentes beneficiados com a moradia interna, mesmo com as iniciativas tomadas ultimamente, ainda é percebida certa carência em opções de prática de atividades que aliem o exercício físico com o acesso à cultura e às tradições do povo brasileiro. A capoeira, por ser uma manifestação popular, rica de movimentos, cultura e bastante usada e difundida em nossa sociedade, pode preencher essa lacuna e se tornar uma excelente opção para aqueles estudantes que quiserem praticar um esporte dinâmico e cheio de histórias para contar.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - campus Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

MATERIAL E MÉTODO

Durante todo o período de execução do projeto, a história do esporte é trabalhada, seja durante as oficinas, seja em eventos teóricos específicos, seja através da participação do Grupo de Capoeira Alternativa do IFMG/Bambuí em eventos ligados à prática do esporte.

Ao longo da execução do projeto, pelo menos dois eventos para divulgação, promoção e discussão sobre a capoeira foram programados no campus, sendo o primeiro realizado em setembro nos dias 13 e 14 de setembro o Batizado e Troca de cordéis, em conjunto com outros grupos de capoeira da cidade.

Além disso, a execução do projeto no campus é uma importante ferramenta pedagógica para trabalhar e integrar os conteúdos ligados à história afro-brasileira no meio acadêmico.

A prática da capoeira e o acesso à sua história possibilitam aos praticantes um maior conhecimento e aprofundamento sobre a importância da cultura afro-brasileira na formação e fortalecimento de nossa sociedade.

A execução do projeto possibilita aos praticantes o acesso à graduação (conquistas de cordéis) no esporte, através de parcerias com grupos oficiais de capoeira. Com a prática do esporte e graduações seguidas, os participantes do projeto poderão, no futuro, se tornar mestres no esporte e poderão assumir o treinamento de novas turmas, garantido a transferência da tradição às outras gerações e oferecendo ao aluno graduado uma possibilidade de geração de renda.

O acompanhamento é feito pelo aluno-bolsista responsável pela execução do projeto, através da elaboração de relatórios mensais. A avaliação do projeto coincide com os eventos avaliativos de troca de cordéis com a periodicidade média de três (3) meses (dependendo do inserir nível e identificação e esforço por parte dos alunos participantes).

RESULTADO E DISCUSSÃO

Em sete meses de projeto, o grupo de capoeira já atende 50 alunos e servidores (Figura 1).



Figura 1

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

O projeto também é aplicado no colégio Pitágoras (Figura 2) de Bambuí, para crianças, de forma pedagógica. Os treinos acontecem nas quartas-feiras às 16h00min, sendo as turmas divididas em duas, 1º período e 2º período.



Figura 2

Através dos treinos, levando em consideração a idade, e conseqüentemente, as possíveis dispersões, é perceptível o interesse e progresso dos alunos em relação à Capoeira. Todo esse trabalho com crianças se mostra importante, pois, contribui para o desenvolvimento dos mesmos como cidadãos, tornando-os cientes da importância da Capoeira como riqueza cultural brasileira.

CONCLUSÕES

O projeto tem apresentado um desenvolvimento muito grande, tanto cultural como físico de seus participantes na arte da capoeira; às crianças do colégio Pitágoras estão aprendendo uma cultura genuinamente brasileira desde cedo, conciliado com exercício físico, o que evita desde cedo o sedentarismo provocado em partes pela utilização em massa das tecnologias atuais. Os alunos do IFMG participantes do projeto, encontram na capoeira um grande aprendizado cultural e um certo relaxante para o stress e também a prática de uma atividade física na qual tem proporcionado bons resultados na corrida vida acadêmica durante a realização de seus devidos cursos técnicos e graduações.

VII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG - *campus* Bambuí
VII Jornada Científica e I Mostra de Extensão
21 a 23 de outubro de 2014

REFERÊNCIAS

ADORNO, Camile. “**A arte da capoeira**”. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. 2009.

FONSECA, V.L. “A capoeira contemporânea: antigas questões, novos desafios”. **Revista de História do Esporte**. 2008.

Lei PL 5222/2009; Regulamentação da atividade de Capoeira Regulamentação no Projeto
Disponível em : <http://cev.org.br/comunidade/capoeira/debate/regulamentacao-atividade-capoeira/>
Acesso em 10/10/2014

OLIVEIRA, J.P., LEAL, L.A. “**Capoeira, identidade e gênero: ensaios sobre a história social da Capoeira no Brasil**”. EDUFBA. 2009